Fundação Getulio Vargas **Tópico:** CPS
16/02/2011
Agência Estado (Estadão.com) - SP **Editoria:** Geral **Pg:** Online

estadao.com.br

Para Lula, ajuste fiscal de Dilma é tão forte quanto seu de 2003

Rodrigo Viga Gaier

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou em reunião fechada nesta quarta-feira que o ajuste das contas públicas do governo Dilma Rousseff será tão forte quanto o que ele teve de realizar no início de seu primeiro mandato.

"O presidente Lula acha que o que ele teve que fazer em 2003 foi tão forte quanto o que tem que ser feito agora", disse o economistaMarcelo Nery, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que se reuniu com Lula no Rio.

Dilma já anunciou um corte de 50 bilhões de reais no Orçamento de 2011.

Lula, segundo o economista, lamentou não ter podido aumentar tanto quanto desejava o valor do salário mínimo em 2003 e 2004 em função da restrição orçamentária. Mesmo argumento apresentado pelo governo Dilma, que tem seu projeto de reajuste do mínimo de 545 reais votado nesta quarta-feira no Congresso.

Nery e o presidente do IBGE, Eduardo Nunes, apresentaram a Lula dados da ascensão social ocorrida em seu governo, que, acreditam, o petista deve usar em um memorial.

Ainda nesta quarta Lula, que está restringindo suas declarações públicas em uma espécie de quarentena, reuniu-se com o cantor e compositor Chico Buarque em um hotel da zona sul do Rio.

<table width='100%'><tr><td align=center><table<" name=PDF>

Tamanho da letra
A- A+

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou em reunião fechada nesta quarta-feira que o ajuste das contas públicas do governo Dilma Rousseff será tão forte quanto o que ele teve de realizar no início de seu primeiro mandato.

+ Comentários (0)

|**Caracteres:** 2907|**Incluída em:** 17/02/2011 01:56:00|**Jornalista:** Rodrigo Viga Gaier|

Imprimir PDF Enviar (Formulário) Enviar (por e-mail) Comente DOC
Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo